

## Repressão em Angola: ?A polícia veio para cima de nós com cães e bastões?

25 de Fevereiro, 2017 - 13:57h

O Esquerda.net falou com Francisco Mapanda (Dago Nível Intelecto), que relatou a extrema violência de que foram alvo durante o protesto pacífico. O ativista deixou uma certeza: ?Enquanto Angola não for verdadeiramente democrática, continuaremos a lutar?.

?Exigimos a demissão imediata do senhor Bornito de Sousa (?) Tendo em conta o nosso compromisso com a transparência do processo eleitoral, como uma das formas é evitar a fraude eleitoral, sairemos às ruas em protesto?, lê-se na missiva que os organizadores do protesto enviaram ao Governo Provincial de Luanda, a informar do protesto pacífico.

No Largo 1º de Maio, em Luanda, os ativistas angolanos foram impedidos de ?exercer a sua cidadania?. Mais uma vez, a ditadura angolana foi implacável, respondendo ao protesto pacífico de forma extremamente violenta: os manifestantes foram agredidos com bastões e mordidos pelos cães da brigada canina.

O Esquerda.net falou via telemóvel com Francisco Mapanda (Dago Nível Intelecto), que nos relatou os acontecimentos na primeira pessoa. O ativista falou ainda sobre as suas expectativas no que respeita ao processo eleitoral e deixou um apelo: ??Continuem a estar desse lado a transmitir a informação tal como ela é?.

*?A manifestação foi convocada por causa de uma situação que está a ocorrer aqui em Angola. Acontece que Bornito de Sousa é, ao mesmo tempo, o número dois da lista candidata do MPLA às eleições gerais, concorrendo assim ao cargo de vice-Presidente, e organizador das eleições, enquanto ministro angolano da Administração do Território. Nesse sentido ele é, simultaneamente, jogador e árbitro neste processo eleitoral?, explicou Dago Nível.*

*?Isto é eticamente errado! Queremos transparência, queremos eleições livres e justas. Temos de eliminar essa falta de ética na maneira de agir na política. Somos cidadãos, somos livres e a constituição dá-nos o direito de manifestarmos a nossa indignação perante este tipo de situações?, avançou.*

Os ativistas convocaram a sociedade inteira, ?muito através das redes sociais, e com a ajuda de alguns media alternativos?, a manifestar-se ?contra esta situação, em que Bornito de Sousa é, ao mesmo tempo, jogador e árbitro neste processo eleitoral?.

Dago Nível descreve a repressão de que foram alvo:

*?O que aconteceu é o que tem acontecido sempre aqui em Angola. Fomos exercer a nossa cidadania, como está previsto na Constituição angolana, e encontrámos um aparato policial*

*que nos impediu de ter acesso ao largo. Entretanto, arrastaram-nos para a berma. Pedimos explicações, mas ninguém nos deu nenhuma explicação legal para o facto de nos estarem a impedir de exercer a nossa cidadania.*

*Fizemos finca-pé como forma de desobediência civil, porque ordens arbitrárias devem ser desobedecidas. Permanecemos no local e fizemos uma série de protestos: tínhamos levado apitos e cartões vermelhos, alguns ativistas estavam vestidos como jogadores de futebol e fomos dando cartões vermelhos a cada atitude incorreta da polícia. A essa altura ainda não estava lá a brigada canina. Os agentes da polícia que estavam presentes não conseguiam tirar-nos dali, porque não existia nenhuma explicação legal para proibir o protesto.*



*Entretanto, chegou a brigada canina e aí*

*começou a violência toda contra os ativistas, que protestaram sempre de forma pacífica. Vieram para cima de nós com os cães e porretes para dispersar os manifestantes. Conseguiram quebrar o cordão humano que tínhamos criado à frente da polícia. O nosso protesto foi sempre pacífico. Esse é o nosso carácter, é o que nos motiva, é a paz, sempre foi. Muitas pessoas ficaram feridas durante a repressão. O Luaty Beirão foi mordido por um cão, como eu também fui. O Hitler Samussuku, que também fez parte do processo dos 17+2, foi ferido na cabeça com bastões. Partiram-lhe a cabeça e teve de levar alguns pontos. O Nelson Dibango também ficou com vários ferimentos. Muita gente foi agredida ao ponto de ir parar ao hospital, um deles um rapper que participou no protesto?.*

*Questionado sobre se iriam continuar a lutar pela Liberdade e Democracia em Angola. Dago Nível deixou uma certeza: ?Claramente que vamos continuar esta luta. Queremos uma Angola verdadeiramente democrática e continuaremos a lutar por isso?.*

O ativista sublinhou ainda que em Angola se vive *?uma ditadura, para a qual o simples facto de queremos exercer a nossa cidadania é um ato contra a soberania do país?*.

No que respeita às suas expectativas quanto ao processo eleitoral, Dago Nível sinaliza que *? não vê alguma possibilidade de existirem eleições livres e justas?*.

*?Porque estamos numa ditadura em que tudo está bem orquestrado é um sistema que acaba por controlar todos os setores. O facto de Bornito de Sousa ser, ao mesmo tempo, o número dois da lista candidata do MPLA às eleições gerais e organizador das eleições, e toda a participação da maquinaria política ligada ao MPLA no processo eleitoral, demonstram que a fraude já começou a ser arquitetada?*, acrescentou.

No final da nossa conversa, Dago Nível deixou um apelo: *?Continuem a estar desse lado a fazer o que podem quanto àquilo que é a transmissão da informação tal como ela é?*.

Artigos relacionados:

Parlamento chumba voto de condenação a Angola <sup>[1]</sup>Angola: ativistas agredidos durante protesto contra o governo <sup>[2]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/repressao-em-angola-policia-veio-para-cima-de-nos-com-caes-e-bastoes/47219?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/parlamento-chumba-voto-de-condenacao-angola/42033>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/angola-ativistas-agredidos-durante-protesto-contra-o-governo/44138>